

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Recife – PE - Abril 2010

Ivanda Maria Martins Silva - UFRPE – martins.ivanda@gmail.com

Josivania Maria Alves de Freitas - UFRPE - josivaniapedagoga@gmail.com

Luciane Alcoforado - UFRPE – alcoforado27@hotmail.com

Categoria (Conteúdos e Habilidades)

Setor Educacional (Educação Universitária)

Natureza (Modelos de Planejamento)

Classe (Relato de Experiência Inovadora)

RESUMO

O presente trabalho descreve a experiência com a prática do Estágio Curricular Supervisionado no contexto da Educação a Distância, considerando a dinâmica do estágio de observação no curso de Licenciatura em computação na modalidade a distância da UFRPE. Será apresentado todo o gerenciamento das atividades relacionadas ao estágio curricular, desde a produção do material didático de orientações aos estagiários até os processos de ensino-aprendizagem e as trocas de experiências no ambiente virtual. A disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I foi ofertada em oito polos localizados em diferentes municípios, com a participação de 179 alunos. Considerando a metodologia utilizada, foram priorizadas algumas ações, como pesquisas na escola campo de estágio, participações dos alunos nos chats e fóruns temáticos no ambiente virtual de aprendizagem, observações de aulas, elaboração de relatórios e diários de estágio. Em termos avaliativos, considerou-se uma abordagem formativa da avaliação, criando-se também oportunidades para práticas autoavaliativas dos estagiários.

Palavras chave: Estágio Curricular; Educação a Distância; Pesquisa na Escola, Licenciatura em Computação.

1– Introdução

Nos cursos de licenciatura, a prática do Estágio Curricular Supervisionado é obrigatória e deve perfazer o total de, no mínimo, 400 h, conforme Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, a qual institui a duração e a carga horária dos cursos de graduação para formação de professores da educação básica. O estágio apresenta-se como espécie de laboratório, onde as experiências são vivenciadas e as articulações entre teoria e prática começam a assumir papel de destaque na formação profissional.

Neste trabalho, pretende-se relatar a experiência vivenciada na realização da disciplina *Estágio Curricular Supervisionado I*, no curso de Licenciatura em Computação na modalidade a distância da UFRPE. A prática do estágio teve como objetivo principal proporcionar o desenvolvimento de uma dimensão extremamente importante na formação profissional do licenciando: a atitude investigativa do professor, a qual certamente é a base para a construção de uma prática pedagógica eficaz e adequada ao contexto escolar. A disciplina configurou-se como um estágio de observação em escolas públicas estaduais e municipais, sob um enfoque investigativo, levando o licenciando a desenvolver pesquisas e planejamentos para o ambiente escolar.

O presente trabalho está dividido em três seções. Na primeira, descreve-se o processo de planejamento e elaboração do conteúdo pedagógico com as orientações para os licenciandos. Na segunda seção, são relatadas as ações, os procedimentos metodológicos e as práticas avaliativas que nortearam o desenvolvimento da disciplina. Na terceira e última, são colocadas as considerações finais.

2- Produção do conteúdo pedagógico para Estágio Curricular na EAD

Segundo Moore e Kearsley (2007), a Educação a Distância revela-se como aprendizado planejado que ocorre, normalmente, em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação e gerenciamento de cursos, novas ferramentas de comunicação, além de diferentes processos de interação. Um sistema de Educação a Distância é formado por todos os processos e componentes que operam quando

ocorre o ensino e o aprendizado a distância. Ele inclui aprendizado, ensino, comunicação, criação e gerenciamento.

Nos cursos a distância, os materiais didáticos impressos revelam-se como um dos principais meios de orientação dos processos de ensino-aprendizagem. Desse modo,

“Na modalidade a distância, os materiais didáticos impressos são um dos principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com outras mídias: vídeo, videoconferência, telefone, fax e ambiente virtual. Do ponto de vista do aluno, estudar utilizando material impresso é vantajoso por lhe ser familiar, ser de fácil utilização e de fácil transporte, por permitir que se façam anotações, e ainda porque pode ser lido em diversos lugares, a qualquer tempo, respeitando o ritmo da sua aprendizagem”. (BRASIL, MEC ,2002, p. 06).

Franco (2008, p. 21), aponta que é importante o material didático impresso considerar uma “abordagem pedagógica que desenvolva a capacidade reflexiva do aluno, integrando o conhecimento prático e teórico relacionado ao seu contexto de atuação.”

Tendo em vista relevância do material didático para EAD, a construção do conteúdo pedagógico para a disciplina *Estágio Curricular Supervisionado I* revelou-se como um dos grandes desafios, considerando-se a dinâmica dos processos de ensino-aprendizagem nos ambientes virtuais. Para o curso de Licenciatura a distância, partiu-se do pressuposto de que os alunos deveriam ter subsídios teórico-metodológicos para realizar as atividades práticas do estágio de modo eficaz

Nesse sentido, de acordo com o programa proposto para a disciplina, foi produzido um material didático impresso (SANTOS, Marizete; SILVA, Ivanda; SANTANA, Alcina, 2009) publicado em três volumes. Além do material didático impresso, a produção do conteúdo pedagógico contemplou guias de estudo, vídeos-aula, fichas de acompanhamento das atividades práticas de estágio e webquests. O planejamento do conteúdo pedagógico foi realizado, tendo em vista a sequência das demais disciplinas de estágio curricular que seriam vivenciadas pelos alunos nos próximos semestres.

A matriz do curso de Licenciatura em Computação a distância prevê cinco disciplinas de estágio, perfazendo o total de 405 horas. Na disciplina de

Estágio Curricular Supervisionado I, a carga horária total é de 75 h, distribuídas em 15 horas teóricas e 60 horas de atividades práticas. A ementa dessa disciplina contempla uma investigação crítico-reflexiva na escola campo de estágio, com vistas a estimular o senso investigativo dos estagiários em relação ao espaço educativo.

Como estratégias de orientação, os alunos foram motivados a pesquisar dados sobre o currículo da escola, a estrutura organizacional do contexto escolar, a observação de aulas, a interação entre docentes e discentes, as relações entre escola e comunidade, no sentido de construir uma avaliação panorâmica do ambiente escolar. Na dinâmica do estágio, considerou-se a abordagem de Paulo Freire (2002), quando aponta para as relações indissociáveis entre ensino e pesquisa. Na perspectiva do autor,

“Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.” (FREIRE, 2002, p. 32).

Considerando a necessidade de se investir na formação de professores-pesquisadores, o material didático impresso foi publicado de acordo com a organização dos seguintes módulos:

<p><i>Módulo 01</i>- Estágio de observação: formando professores pesquisadores <i>Módulo 02</i>- Preparação para o Estágio Curricular Supervisionado: conhecendo os roteiros de observação <i>Módulo 03</i> - Análise dos dados das pesquisas e elaboração do Relatório Final do Estágio.</p>

Tabela 01- Organização dos Módulos de Estágio Curricular Supervisionado

No primeiro módulo, o material didático foi elaborado com a finalidade de delinear o estágio, fornecendo as orientações para os alunos iniciarem suas visitas à escola. Nesse sentido, diversas reflexões sobre os tipos de estágio, o papel do estágio na formação do professor, além das considerações sobre o papel do professor-pesquisador foram recorrentes, no sentido de contribuir para ampliar concepções teórico-práticas.

No segundo módulo, o estagiário conseguiu visualizar todos os roteiros de observação que seriam utilizados nas atividades práticas de pesquisa na escola campo de estágio. Cada roteiro foi detalhadamente comentado no

material didático, no sentido de contextualizar a pesquisa na escola, considerando alguns pontos importantes, tais como: infraestrutura do ambiente escolar, perfil dos alunos, interação professor-alunos, relação escola-comunidade, análise de documentos, planejamentos e orientações curriculares.

O terceiro e último módulo forneceu subsídios para que os estagiários realizassem a análise dos dados coletados na escola, por meio dos instrumentos de observação. Neste terceiro módulo, diversas orientações sobre a elaboração do relatório final de estágio e a construção do memorial reflexivo do estagiário foram descritas. Além disso, ampliou-se o debate sobre a avaliação geral da prática do estágio, considerando-se também os processos de autoavaliação que o estagiário desenvolveu ao longo da disciplina.

O material didático foi organizado de acordo com a proposta de um *design* instrucional que priorizou as seguintes seções:

Vamos conversar sobre assunto ? – Seção de motivação e orientações iniciais.

Conheça mais – Seção com dicas de leituras e pesquisas, a fim de aprofundar as reflexões iniciais.

Filmoteca – dicas de filmes sobre as relações entre professores e alunos

Atividades e Orientações de estudo – Seção de sugestões de atividades práticas na escola campo de estágio com algumas orientações de estudo.

Vamos revisar ? – Seção que sintetiza os pontos principais apresentados em cada unidade de aprendizagem.

Tabela 02- Organização das seções do material didático impresso

De modo geral, durante a realização das atividades práticas, observou-se que o material didático elaborado foi bem aceito pelos estagiários, os quais colocaram a necessidade de obter o máximo de orientações sobre as atividades que eram solicitadas no desenvolvimento do estágio. A descrição da execução da disciplina poderá ser visualizada na seção a seguir.

3- A dinâmica do Estágio Curricular Supervisionado na EAD

A disciplina de *Estágio Curricular Supervisionado I* foi ofertada no curso de Licenciatura em Computação na modalidade a distância da UFRPE, o qual propicia uma formação sólida e abrangente de educadores, com base nas áreas de computação e técnicas de informática, enfatizando aspectos

científicos, técnicos, pedagógicos e sociais. Esse curso visa à geração de inovações no processo da formação de educadores para a educação básica, preparando-os para o exercício do magistério suportado por tecnologias e fundamentos de computação. A primeira entrada do curso dispõe da infraestrutura de oito polos: Ipojuca/PE, Pesqueira/PE, Trindade/PE, Caucaia/CE, Ananás/TO, Camaçari/BA, Piritiba/BA, Itabaiana/PB.

A disciplina *Estágio Curricular Supervisionado I* foi ofertada para aproximadamente 179 alunos, distribuídos em 08 (oito) diferentes polos, conforme tabela a seguir:

Polo	
Ananás/TO	26 alunos
Camaçari/BA	14 alunos
Caucaia/CE	23 alunos
Ipojuca/PE	26 alunos
Itabaiana/PB	25 alunos
Pesqueira/PE	23 alunos
Piritiba/BA	23 alunos
Trindade/PE	19 alunos
Total	179 alunos

Tabela 03- Distribuição dos alunos do Curso de Licenciatura em Computação a Distância- EAD-UFRPE

Para cada polo, além da mediação pedagógica da professora, havia a participação de um tutor virtual, a fim de realizar o acompanhamento dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*. A disciplina foi gerenciada por oito tutores virtuais e pela professora no ambiente *Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning)*, um sistema destinado a auxiliar a criação e o gerenciamento de cursos *on line*. O *Moodle* é um ambiente virtual desenvolvido em código aberto (*open source*) e possibilita o acompanhamento das atividades realizadas por meio de relatórios de acesso.

No acompanhamento da disciplina, as ferramentas de interação síncrona (*chat*) e assíncrona (fóruns e mensagens) foram essenciais para promover um bom fluxo de comunicação entre alunos, tutores e professora, estreitando a interação entre todo o grupo. Semanalmente, o ambiente virtual da disciplina era atualizado com materiais didáticos, guias de estudo, vídeos-aulas, fóruns temáticos e *chats*. Criou-se, também, uma sala virtual de reunião, na qual a professora e os tutores virtuais trocavam experiências sobre planejamento

didático, envios de relatórios dos encontros presenciais, avaliação da disciplina, metodologia de trabalho, além de outros assuntos importantes para o bom funcionamento da disciplina.

Os tutores virtuais desempenhavam a função de incentivar a participação dos alunos nos fóruns de discussão e nos *chats*, respondendo as dúvidas dos estagiários e motivando a interação no ambiente virtual. Quinzenalmente, os tutores virtuais viajavam até os polos de atendimento e realizam as atividades previstas para os encontros presenciais, orientando os alunos no preenchimento da documentação e no processo de socialização das experiências práticas vivenciadas na escola campo de estágio. Os tutores eram coordenados pela professora da disciplina que realizava reuniões periódicas de planejamento, visando à organização de orientações para os alunos.

Em relação aos procedimentos metodológicos, a disciplina foi realizada, considerando as seguintes etapas:

- Preenchimento da documentação e início das visitas às escolas
- Elaboração de um calendário de visitas às escolas.
- Anotação de todos os dados de cada visita a escola em um “Diário do Estagiário” para no final do estágio compor o Relatório Final de Estágio Curricular Supervisionado I.
- Análise crítica de situações didáticas vivenciadas na escola campo de estágio.
- Leitura de textos e / ou livros sobre prática pedagógica na escola
- Apresentação dos resultados das pesquisas em fóruns de discussão no ambiente e *chats*.
- Leitura do material didático impresso.
- Participação quantitativa e participação qualitativa nos fóruns temáticos e *chats* propostos.
- Observação de aulas
- Organização do relatório final da prática do Estágio Curricular Supervisionado

Tabela 04- Estratégias Metodológicas para a dinâmica do Estágio Curricular Supervisionado

Logo no início das atividades, os alunos demonstraram certa resistência em relação ao preenchimento da documentação necessária à prática do estágio curricular. De modo institucional, os alunos precisavam preencher três vias de uma ficha de cadastro com os dados do estagiário, além de um plano de atividades e o termo de compromisso, estabelecendo o convênio entre a Universidade e a escola campo de estágio. Por meio das orientações dos tutores e da professora, os estagiários começaram a perceber a necessidade

de organizar a documentação de modo eficaz.

A estratégia de motivar os alunos ao registro de suas atividades práticas, por meio da elaboração do diário do estágio foi importante para que os licenciandos conseguissem escrever sobre suas dificuldades, dúvidas e descobertas, o que certamente contribuiu para a prática autoavaliativa. Além disso, adotou-se uma abordagem formativa da avaliação, tendo em vista os seguintes instrumentos:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1.Participação em fóruns e <i>chats</i> orientados 2.Pesquisas orientadas 3.Realização das atividades propostas no material didático da disciplina 4.Realização das atividades propostas no ambiente virtual de aprendizagem 5.Análise crítica dos resultados da pesquisa de campo 6.Autoavaliação como pré-requisito para autonomia no processo de ensino 7.Elaboração do relatório final do estágio supervisionado 6.Socialização das pesquisas realizada na escola campo de estágio |
|---|

Tabela 05- Instrumentos de Avaliação para *Estágio Curricular Supervisionado I*

Na dinâmica da disciplina, os licenciandos realizaram visitas orientadas para analisar o ambiente escolar, considerando o contexto público da educação básica. Os estagiários tiveram a oportunidade de visitar diferentes escolas públicas, no sentido de socializar suas experiências por meio de relatórios parciais e finais apresentados em meio impresso/digital e também em um painel oral de socialização de experiências pedagógicas.

Os estagiários visitaram as instalações físicas das referidas escolas, realizando uma avaliação crítica dos laboratórios de informática e dos recursos didático-pedagógicos utilizados pelos professores. Além dessa etapa de observação, os licenciandos realizaram entrevistas com docentes, gestores, bibliotecários, monitores de laboratórios e outros profissionais que atuam naquele contexto escolar.

Apresenta-se a seguir a relação de algumas escolas visitadas.

	Nome da Escola
01	ESCOLA ESTADUAL ANTONIO ALVES MOREIRA
02	ESCOLA PAROQUIAL SÃO PEDRO
03	ESCOLA ESTADAL GETÚLIO VARGAS

Tabela 06: Mapa de Escolas- Polo ANANÁS

	Nome da Escola
01	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL FLAVIO PORTELA MARCILIO
02	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO VICENTE ARRUDA
03	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA DOLORES

Tabela 07: Mapa de Escolas- Polo CAUCAIA

	Nome da Escola
01	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL FLAVIO PORTELA MARCILIO
02	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO VICENTE ARRUDA

03	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA DOLORES
----	--

Tabela 08: Mapa de Escolas- Polo PESQUEIRA

	Nome da Escola
01	COLEGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO
02	COLÉGIO ESTADUAL PROFA AYDIL LIMA DOS SANTOS
03	ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU BASILIO CATALA
04	ESCOLA JOAQUIM SAMPAIO NETO

Tabela 09: Mapa de Escolas- Polo PIRITIBA

	Nome da Escola
01	ESCOLA DE REFERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO DE IPOJUCA
02	ESCOLA DOMINGOS ALBUQUERQUE
03	ESCOLA PAROQUIAL SÃO MIGUEL
04	ESCOLA FREI OTTO
05	ESCOLA ANÍBAL CARDOSO
06	ESCOLA PADRE PEDRO

Tabela 10: Mapa de Escolas- Polo IPOJUCA

01	COLÉGIO ESTADUAL CIDADE DE CAMAÇARI
02	COLÉGIO ESTADUAL POLIVALENTE DE CAMAÇARI
03	COLÉGIO ESTADUAL LUIZ EDUARDO MAGALHÃES
04	COLÉGIO ESTADUAL GONÇALO MUNIZ
05	COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ DE FREITAS MASCARENHAS

Tabela 11: Mapa de Escolas- Polo CAMAÇARI

Os licenciandos observaram algumas aulas de docentes filiados a diferentes áreas do conhecimento. Tais observações assim como todas as atividades realizadas estavam baseadas em roteiros e instrumentos de pesquisa e avaliação da prática reflexiva e investigativa. A partir das atividades de observação e registros, os discentes produziram relatórios de observação, demonstrando suas percepções e experiências com base na atividade de estágio realizada.

Ao término das atividades da disciplina, os licenciandos socializaram suas experiências e pesquisas realizadas na escola, utilizando diversos recursos tecnológicos, tais como: vídeos, slides, painéis fotográficos, seminários, fóruns de debates. Foi produzida uma avaliação geral das atividades vivenciadas durante a disciplina e os estagiários foram convidados a fazer uma autoavaliação do próprio desempenho.

Considerações Finais

Na Educação a Distância, a prática do estágio é um desafio constante, considerando a função dos cursos de licenciatura na formação de professores para educação básica. Por meio da experiência com a disciplina *Estágio Curricular Supervisionado I*, notou-se a necessidade de demonstrar para os

licenciandos a prática do estágio como ação educativa e social, uma forma de intervenção na realidade escolar, por meio da participação ativa do estagiário. (SLVA e MIRANDA, 2008).

Como estágio de observação, os licenciandos tiveram a oportunidade de ampliar suas reflexões sobre as relações indissociáveis entre docência e discência, ensino e pesquisa, percebendo a escola como local de construção de conhecimentos, ou melhor, ambiente marcado pelo diálogo constante entre professores, alunos, atores da gestão escolar, comunidade, enfim, todos aqueles que participam ativamente da escola como espaço de interação e transformação social.

Referências

- [1] ANDRÉ, Marli (org.). “O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores”. Campinas: Papirus, 2001.
- [2] BRASIL. MEC. Referenciais para elaboração de material didático para EAD no Ensino Profissional e Tecnológico. 2002. Disponível em <http://mecsrv04.mec.gov.br/encontro/materiais/distancia/2.2_referenciais_material_didatico.pdf> Acesso em: 22 de abril de 2009.
- [3] BAGNO, Marcos. “A pesquisa na escola”. São Paulo: Loyola, 2000.
- [4] FAZENDA, Ivani C. Arantes [et al] “A prática de ensino e o estágio supervisionado”. Campinas: Papirus, 2005.
- [5] FERNANDEZ, C. T. Os métodos de preparação de material didático impresso para EAD. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. (Orgs.). “Educação a Distância: o estado da arte”. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- [6] FRANCO, Marco. Elaboração de material didático impresso: conceitos e propostas. In: CORREA, Juliane. “Educação a Distância: Orientações Metodológicas”. Porto Alegre; Artmed, 2007.
- [7] FREIRE, Paulo. “Pedagogia da Autonomia”. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- [8] MOORE, M; KEARSLEY, G. “Educação a Distância: uma visão integrada”. São Paulo: Thomson, 2007.
- [9] PIMENTA, Selma G.; LIMA, M.S.L. “Estágio e docência”. São Paulo: Cortez, 2004.
- [10] _____. “O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática”. São Paulo: Cortez, 2002.
- [11] SANTOS, Marizete; SILVA, Ivanda; SANTANA, Alcina. “Estágio Curricular Supervisionado I: material didático”. Recife, UFRPE, 2009. (v.1,2,3).
- [13] SILVA, Lazara; MIRANDA, Maria Irene (Orgs.). “Estágio Supervisionado e Prática de Ensino: desafios e possibilidades”. Belo Horizonte, FAMEPIG, 2008.